



INTRODUÇÃO

Neste número, a Revista **Eventos Pedagógicos** tem a honra de apresentar um segundo trabalho em conjunto com o Curso de Letras, da Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), uma dinâmica que vem se afirmando entre os Cursos de Pedagogia e Letras.

Na primeira oportunidade, em 2012, trabalhamos com os alunos da especialização em ‘Língua Portuguesa e Literaturas’, em duas disciplinas. Com a temática **Análise de Discurso** (v. 3, n. 1), a revista foi dividida em dois momentos: o primeiro, com os trabalhos da disciplina de Análise de Discurso, ministrada pela Profa. Dra. Tânia Pitombo de Oliveira, e o segundo, na disciplina de Metodologia Científica, com os artigos construídos a partir dos resultados dos trabalhos monográficos realizados durante a graduação.

Agora, neste número, voltamos a organizar um número com trabalhos da graduação do Curso de Pedagogia e Letras (v. 5, n. 2) que tem como temática os **gestos de leitura**. A revista vem contribuir mais uma vez para a formação acadêmica, estimulando a produção de artigos e publicações, tão necessária para aqueles que almejam dar continuidade aos estudos após a formação inicial, a graduação.

Para que a elaboração desta edição fosse possível, houve o envolvimento, empenho e dedicação de todos os acadêmicos dos dois Cursos, que se organizaram na divisão de tarefas sobre orientação das professoras Cristinne Leus Tomé e Tânia Pitombo de Oliveira, em prol da construção das fases editoriais da revista. O envolvimento e o trabalho em equipe foram fundamentais para valorizar os conhecimentos contidos nessa edição.

Este número está assim distribuído: abrimos com a **Seção Artigos**, com os trabalhos do Curso de Pedagogia que são resultados de seus trabalhos de conclusão de curso; a seguir, a **Seção Resumos**, com a apresentação dos resumos de trabalhos acadêmicos; posteriormente, a **Seção Livre**, com os trabalhos do Curso de Letras resultantes da disciplina de ‘Produção de Textos II’; e finalizamos com a **Seção Entrevista**, com a professora Ana Maria Di Renzo, Pró-reitora de Ensino de Graduação (PROEG).

Abordaremos agora as temáticas e objetivos dos artigos do Curso de Pedagogia, **Seção Artigos**.

Sobre a Tecnologia na educação inclusiva, com autoria de Larissy Cristina Hoffman da Silva e orientação de Jussara Cristina Mayer Ceron, temos o artigo: **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO POTENCIALIZADOR DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS SALAS DE RECURSOS DE DUAS ESCOLAS DE SORRISO-MT**, que teve o objetivo de verificar como a escola faz uso das tecnologias de informação e comunicação como forma de potencializar o ensino-aprendizagem dos alunos com necessidade educacional específica. Ainda sobre a Tecnologia, mas com o olhar na alfabetização, apresentamos o artigo com autoria de Bernadete Lourdes de Sousa e orientação de Adil Antônio Alves de Oliveira, intitulado **A INFORMÁTICA COMO POTENCIALIZADORA DA INCLUSÃO DIGITAL E DA APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, onde buscou compreender em que medida o uso da informática como instrumento pedagógico contribui para potencializar a aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Na área da Alfabetização, com autoria de Letícia Caroline Lopes e orientação de Sandra Luzia Wrobel Straub, temos o artigo: **A CONSTRUÇÃO DA LEITURA: um olhar sobre a realidade do 2º Ano do Ensino Fundamental** onde buscou compreender os aspectos relacionados à aprendizagem da leitura no ambiente escolar. Também nesta área temos o artigo de autoria de Orlanda Oliveira Bueno, orientada por Graci Leite de Moraes da Luz, intitulado **A LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS: alguns elementos metodológicos no processo ensino aprendizagem**, onde o objetivo foi verificar as práticas de leitura presentes no ambiente escolar.

Dentro da Educação Infantil temos, sobre autoria de Franciele Ribeiro de Sousa, orientada por Sandra Luzia Wrobel Straub, o artigo intitulado **A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, onde buscou compreender a importância de trabalhar a contação de histórias, como práticas pedagógicas de uma forma envolvente e construtiva para as crianças da Educação Infantil, possibilitando a leitura e releitura em diversas formas. Ainda sobre essa temática, com autoria de Marleide de Lima Silva e orientação de José Luiz Müller, apresentamos o artigo **AS INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, que teve como objetivo compreender a concepção dos professores em relação ao brincar na Educação Infantil, numa instituição pública do município de Sinop-MT. E com autoria de Maria José Teixeira com orientação de José Luiz Müller também temos outro artigo que explorou área da Educação Infantil que foi o artigo **O PAPEL DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, que trouxe como objetivo compreender como ocorre o brincar na educação infantil pesquisando as concepções do

brincar na Educação Infantil por parte de professores e com que referências e orientações pedagógicas trabalham.

Na temática de Educação de Jovens e Adultos trazemos com autoria de Keila Alessandra Furlanetto e orientação de Marion Machado Cunha o artigo: **A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PARA A CONQUISTA DA CIDADANIA**, que analisou se a metodologia proposta pela Educação de Jovens e Adultos produz um campo de inserção social dos seus alunos no processo de aquisição de saberes em uma sociedade de direitos e deveres. Apresentamos também o artigo, com autoria de Vera Lucia Fernandes de Lima orientada por Jussara Cristina Mayer Ceron, intitulado: **ALUNOS DA EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS E SUAS RELAÇÕES COM A ESCOLA: uma experiência tecida na Escola Municipal Jurandir Liberino de Mesquita**, que teve como objetivo reconhecer e descrever a razão pela qual o aluno, sujeito histórico-social, volta aos espaços escolares enquanto estudante da Educação de Jovens e Adultos.

Ainda com a mesma temática, com autoria de Joseane Santos da Silva Costa, orientada por Edneuzza Alves Trugillo, trazemos o artigo: **ENSINO-APRENDIZAGEM NAS CONCEPÇÕES DA PROFESSORA E DOS ALUNOS DE UMA CLASSE MULTISSERIADA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, tendo como objetivo identificar as concepções de ensino-aprendizagem da professora e dos alunos de uma classe multisseriada da EJA. Sobre a mesma temática, trazemos o artigo de autoria de Tânia Batista de Mendonça da Silva, orientada por Cristinne Leus Tomé, intitulado **O DISCURSO PEDAGÓGICO E O CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE NO DISCURSO DO PROFESSOR E DO ALUNO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, que teve como objetivo analisar o discurso pedagógico e o conceito de sustentabilidade.

Ainda no âmbito da Educação de Jovens e Adultos, apresentamos o artigo com autoria de Aline Maria Trugillo Valério Dutra e orientação de Aumeri Carlos Bampi, intitulado: **CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO POLÍTICO E EPISTEMOLÓGICO: trajetória de vida dos alunos da Educação de Jovens e Adultos**, onde buscou responder os seguintes questionamentos: Por que este aluno está na EJA? Como se constitui o aluno que inicia na EJA? Por que este aluno retorna a escola? Quais os fatores que o influenciam?

Sobre o Pedagogo fora do ambiente escolar, com autoria de Marcos Eduardo Andrade e orientação de Marion Machado Cunha, apresentamos o artigo: **PEDAGOGIA EMPRESARIAL: o pedagogo fora da sala de aula**, tem como designo descobrir se a pedagogia empresarial é discutida no Curso de Pedagogia do *Campus* Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso.

No âmbito da educação ambiental, apresentamos sob autoria de Elizangela Cezaria de Oliveira e orientação de Edneuzza Alves Trugillo, o artigo **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: concepções e práticas de professores e alunos da EMEB Belo Ramo – Sinop-MT**, onde o objetivo foi saber qual o conceito dos professores em relação a Educação Ambiental, e quais as práticas desenvolvida com os alunos. Ainda sobre a temática, trazemos com autoria de Bruna Silva de Sousa orientada por Edison Antônio de Souza, o artigo: **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo na Creche Palmeiras em Sinop**, onde buscou analisar como se tem aplicado à educação ambiental na educação infantil, seu contexto histórico e como vem sendo trabalhado esse tema para que as crianças se tornem conscientes e sensíveis nos seus atos de cuidado ao meio em que vivem.

Com a temática Educação Especial, temos o artigo de autoria de Kely Cristiane da Silva, orientada por Adil Antônio Alves de Oliveira, intitulado: **O PAPEL DO INTÉRPRETE DE LIBRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, com o objetivo de compreender como se dá o trabalho do tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais (LIBRAS) na sala de aula com aluno surdo/deficiente auditivo em processo de alfabetização.

Trazemos também nesta edição o artigo de autoria de Mauricia Ramos da Silva Eckert, orientação de Adil Antônio Alves de Oliveira, intitulado: **AS RELAÇÕES AFETIVAS COMO DIMENSÃO INTERDEPENDENTE DAS FORMAÇÕES COGNITIVAS EM SALA DE AULA: um olhar a partir de uma turma de 3º e 4º ano do Ensino Fundamental**, que teve como objetivo compreender a relação afetivo-cognitiva entre professor e aluno no processo ensino/aprendizagem. Finalizando com o artigo de Gracielle Pinheiro da Silva Andrade e orientação de Marion Machado Cunha **A IMPORTÂNCIA DA EQUOTERAPIA COMO INSTRUMENTO DE APOIO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS ATENDIDAS NESTA MODALIDADE TERAPÊUTICA** que aborda a importância da equoterapia como instrumento de apoio no processo de ensino e aprendizagem de crianças atendidas nesta modalidade terapêutica.

Relatando sobre a Provinha Brasil temos como autoria de Simone Emi Kavasoko, o artigo: **PROVINHA BRASIL: avanços e limitações**, que teve como objetivo pesquisar sob a Provinha Brasil como avaliação diagnóstica em que medida tem alcance social de modo a impactar os processos de alfabetização e letramento.

Sobre Projetos na Escola, temos o artigo de Mykaela Araújo Ximenes Modesto, orientado por Almir Arantes, intitulado: **IMPACTO DO ALCANCE SOCIAL DO**

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: um estudo das possibilidades educacionais no município de Sinop-MT, onde buscou verificar os possíveis impactos e o alcance social do Programa Mais Educação como possibilidade educacional e melhoria das condições de ensino e aprendizagem dos alunos na E.M.E.B. Rodrigo Damasceno.

Sobre a temática Drogas no Contexto Escolar, trazemos o artigo com autoria de Any Gabrieli Mazzotty Filomeno e orientação de José Luiz Müller, intitulado de **IMPLICAÇÕES DA CONVIVÊNCIA COM DEPENDENTE QUÍMICO NO COTIDIANO ESCOLAR DE UMA CRIANÇA**, em que buscou pesquisar e analisar as implicações que a dependência química de familiares traz no desempenho escolar de seus dependentes bem como identificar as práticas pedagógicas necessárias à equipe educacional do Ensino Fundamental. Com a mesma temática apresentamos com autoria de Talita Belini Cabrerizo, orientada por Fátima Aparecida da Silva Iocca, o artigo **DROGAS NO CONTEXTO ESCOLAR: processo de prevenção e sensibilização** que teve como objetivo compreender as relações entre educação e prevenção às drogas no contexto escolar.

Abordando a temática sobre Preconceito existente dentro do âmbito escolar, apresentamos com autoria de Monica Ferreira Mendes sobre orientação de Ilário Straub o artigo **A DISCRIMINAÇÃO SOCIOECÔMICA NA ESCOLA PÚBLICA DE SINOP-MT: violência e a exclusão social**, que teve como objetivo principal analisar a existência da discriminação socioeconômica no espaço escolar através da violência simbólica e suas implicações materiais concretas nas desigualdades sociais.

Conhecendo os motivos pelos quais os professores utilizam o livro didático temos com autoria de Heloysa Cristina Almeida de Arruda Miranda e orientação de Edneuzza Alves Trugillo o artigo **A PRÁTICA DOCENTE DIANTE DO LIVRO DIDÁTICO: escolha e implicações**, onde buscou analisar as leituras de mundo dos docentes que tem atuado em sala de aula possuem para contribuir no processo de escolha do livro didático, sendo auxiliados por vezes pelas condições objetivas das políticas públicas orientada pelo Ministério da Educação e Cultura.

Sobre a Interação entre professores e alunos temos com autoria de Estevão Barbosa dos Santos sobre orientação José Luiz Müller o artigo **RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**, que objetivou verificar quais as implicações desenvolvidas pela relação professor-aluno no processo de ensino aprendizagem.

Tratando sobre indisciplina, trazemos com autoria de Érika Carolina Matias Lucatelli, orientação de José Luiz Müller, o artigo intitulado: **INDISCIPLINA NA ESCOLA E**

PRÁTICA DOCENTE, onde se objetivou compreender as ações disciplinares da equipe pedagógica.

Abordando a temática sobre Educação do Campo, com autoria de Paulo Sérgio Rodrigues e orientação de Odimar João Peripolli temos o artigo **O ÊXODO RURAL ENTRE OS JOVENS CAMPONESES: o desafio colocado à escola**, que buscou entender o motivo pelo qual os povos do campo estão deixando sua terra.

Levando em consideração a presença da família no ambiente escolar, com autoria de Vânia Cristina Marques da Costa e orientação de Jussara Cristina Mayer Ceron apresentamos o artigo **A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: desafios reconhecidos no cotidiano da Escola Municipal Maria Aparecida Amaro de Souza**, através dos estudos procurou reconhecer quais interações entre escola e família que acontece no cotidiano da instituição. O artigo **A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: pressuposto para o processo ensino aprendizagem** de Adriane Catarina de Almeida e orientação de Almir Arantes que buscou compreender qual a visão de pais e professores sobre essa relação. Ainda sobre a mesma temática, apresentamos com autoria de Fernanda Spenazzato Seger e orientação de Marion Machado Cunha, o artigo intitulado **O MERCADO E A VIDA DE CRIANÇAS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: filhos de mães assalariadas**, que teve como interesse problematizar a relação do tempo de trabalho das mães e tempo destinado ao acompanhamento dos estudos dos filhos durante o 2º ano do ensino fundamental.

Sobre a temática da Orientação Sexual, apresentamos com autoria de Jéssica Oliveira da Silva Teodoro e orientação de Marion Machado Cunha, o artigo: **ORIENTAÇÃO SEXUAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: práticas e conceitos**, que analisou as relações pedagógicas que se produzem no espaço escolar quanto à sexualidade.

Relatando sobre a ressocialização apresentamos com autoria de Denize da Silva, e orientação de Almir Arantes, o artigo: **O PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO ANEXO PENITENCIÁRIO FEMININO DE SINOP-MT**, onde buscou compreender como se dá o processo de ressocialização dentro do Sistema Prisional do Anexo Penitenciário, e se esse, é realmente eficaz, garantindo assim que as detentas sejam devolvidas a liberdade, estando aptas a viver novamente em sociedade.

Finalizando as temáticas, temos ainda a Gestão Escolar em que trazemos o artigo de Márcia Verônica Gonçalves e orientação de José Luiz Muller: **GESTÃO ESCOLAR E O TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA**, que buscou compreender como a gestão interfere na construção do currículo escolar e nas condições de aprendizagem.

Na **Seção Resumos**, apresentamos dois resumos resultados de pesquisas realizadas no Doutorado: o primeiro, de Egeslaine de Nez intitulado **EM BUSCA DA CONSOLIDAÇÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO NUMA UNIVERSIDADE ESTADUAL: a construção de redes de pesquisa** e o segundo, de Irene Carrillo Romero Beber, **AS EXPERIÊNCIAS DO CORPO EM MOVIMENTO DAS CRIANÇAS PEQUENAS: reflexões para a Pedagogia da Infância**.

A seguir, na **Seção Livre**, temos os artigos do Curso de Letras, discorrendo sobre trabalhos realizados na disciplina de ‘Produção de Textos II’ sob a coordenação da professora Dra. Tânia Pitombo de Oliveira com as temáticas Analfabetismo e o Novo Acordo Ortográfico Brasileiro.

A disciplina de Produção de Textos II tem como proposta o desenvolvimento do gênero artigo científico e a cada semestre é escolhida uma temática diferenciada que propõe pesquisa / proposta de reflexão / ir a campo / coletar dados / estrutura do gênero artigo científico / e, finalmente, a análise discursiva do objeto de pesquisa. Os artigos aqui publicados são o resultado do trabalho realizado com duas turmas: 2012/2 e 2013/1.

Na turma 2012/2 a temática desenvolvida foi o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, uma vez que em janeiro de 2013 entrou em vigor este Acordo Luso-Brasileiro. Os procedimentos de investigação percorreram os caminhos teóricos trazendo o histórico de todos os acordos ortográficos anteriores acordados pelo Brasil e a proposta atual. Posteriormente, os acadêmicos foram a campo entrevistar o presidente da Academia Sinopense de Letras, professores de Língua Portuguesa do Curso de Letras da UNEMAT – *Campus* de Sinop, professores do Ensino Superior de outras faculdades e universidades do município. A seguir, professores de Língua Portuguesa dos ensinos fundamental e médio de escolas municipais e estaduais foram convidados a contribuir nas discussões em sala de aula sobre a prática pedagógica nas questões de linguagem propostas pelo novo acordo. Um grupo ficou responsável pela pesquisa webgráfica no *site* do Museu de Língua Portuguesa de São Paulo com depoimentos de professores de Língua Portuguesa de renome nacional. Ao final, os acadêmicos escreveram artigos com os resultados de suas pesquisas.

Já na turma de 2013/1, a temática proposta foi o Analfabetismo e as pesquisas de campo foram desenvolvidas nos seguintes locais: ‘Escola Nova Chance’ que atende na

Penitenciária Dr. Osvaldo Florentino Leite Ferreira ‘Ferrugem’; nas agências de emprego e escolas municipais e estaduais. Em relação às pesquisas bibliográficas as temáticas foram: o gênero feminino e a leitura no último século, o analfabetismo no Brasil no contraste estadual, o analfabetismo e o processo de globalização em relação aos continentes. O findar dos trabalhos culminou com o seminário de apresentação do resultado das pesquisas realizadas e a entrega dos artigos produzidos durante o semestre.

Para a elaboração deste número especial, propôs-se aos acadêmicos a publicação dos artigos, atividade esta que envolveu as duas turmas durante um ano entre a finalização dos textos e a efetiva proposta de publicação. Foram constituída duas comissões de acadêmicos que estiveram à frente com a professora Tânia Pitombo de Oliveira (orientadora dos artigos) e a professora Editora-Chefe Cristinne Leus Tomé para a publicação na plataforma da revista.

Os artigos reunidos neste número, organizados por ordem alfabética dos autores, nos propiciam um percurso no campo dos estudos da linguagem e as relações com a história, a memória e a cultura. Em **NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA: o entendimento dos acadêmicos do Curso de Letras a respeito do impacto na nossa língua** de Aline de Mello Varela e Janaína Lima Viana, este artigo analisa o conhecimento técnico de acadêmicos do curso de Letras a respeito do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Seguimos com **A METODOLOGIA EDUCACIONAL PRISIONAL EM SINOP - MT: o funcionamento da Escola Nova Chance** de Aline Schmidt e Vagner Souza, o artigo em questão tem a finalidade de conhecer o Plano Estadual de Educação nas Prisões, o funcionamento da Escola Nova Chance que atende na Penitenciária Dr. Osvaldo Florentino Leite Ferreira ‘Ferrugem’.

Seguindo por **ANALFABETISMO FUNCIONAL: a inserção do cidadão analfabeto no mercado de trabalho** de Bruno Luiz Diel, que propõe uma uma reflexão acerca do Analfabetismo Funcional, bem como suas consequências em relação à vida pessoal e profissional do cidadão.

Seguido de **UNIFICAÇÃO DA ORTOGRAFIA DOS PAÍSES LUSÓFONOS: uma nova proposta de ortografia** de Carla Estefanie Rosa, este trabalho resulta no trilhar de uma breve memória dos acordos ortográficos anteriores, em que são apontados os acordos realizados de 1911 até 1986, com ênfase nas principais características do último acordo realizado em 1990 e que levou cerca de duas décadas para entrar em vigor. Seguindo com **A ARTE DE REDESCOBRIR-SE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO** de Daniella Correa Alvarenga e Flávia Ramos dos Santos, este artigo foi desenvolvido com base no texto: ‘O Dicionário e o processo de identificação do Sujeito- analfabeto’ da autora Mariza Vieira da

Silva e também com fundamento nas pesquisas feitas com professores e alunos do CEJA, assim como foram entrevistadas pessoas que não frequentaram o ambiente escolar e as relações com o processo de leitura e interpretação.

Em **ACORDO ORTOGRÁFICO** de Débora Santos Oliveira e Elizete Florentino, realiza uma pesquisa que evidencia as etapas da 5ª edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Seguido de **OBJEÇÕES DO NOVO LÉXICO ORTOGRÁFICO: o léxico e toda sua história** de Gisele de Araujo Lima e Joana Batista de Souza Silva, que analisa as dificuldades e a expectativa do novo acordo ortográfico assinado em 1990, baseando-se na noção de ‘ideologia’, após inúmeras tentativas frustradas de modificação ortográfica.

Seguindo com **ACORDO ORTOGRÁFICO: o discurso governamental da 5ª edição** de Indianara Luzia Peron e Thaiza Torres dos Santos, que pensa o novo acordo ortográfico em as relações com o o discurso governamental. Desde a colonização linguística tenta-se unificar a língua dos países lusófonos, tendo o poder político como impulsionador desta unificação.

Seguindo com **O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO: desafio e adaptação** de Josilene Pereira dos Santos e Telma Antonia Correa Pope, este estudo analisa opiniões de professores sobre o novo acordo ortográfico da língua portuguesa, realizado com base em entrevistas com educadores de universidades públicas e particulares da cidade de Sinop. Seguindo com **POLÍTICAS PÚBLICAS: o sistema ciclado no Mato Grosso**, de Juliana Fernandes da Silva e Julio Cesar Schmidt, trata das políticas públicas adotadas pelo Estado do Mato Grosso, que é o Sistema Ciclado de ensino, procurando saber o seu funcionamento, metodologia de avaliação e a relação entre o analfabetismo e o sistema.

Seguindo com **TRANSFORMAÇÕES LINGUÍSTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA** de Kátia de Oliveira Carvalho e Nubia de Souza Leal, este artigo analisa opiniões de professoras da Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio das cidades de Sorriso e Sinop no que diz respeito à Nova Ordem Ortográfica.

Seguindo com **ANALFABETISMO NA TERCEIRA IDADE: pesquisa do analfabetismo em Sinop-MT** de Lucimar Menegon e Tatiane Avansi, este artigo procura analisar a relação entre o analfabetismo e a terceira idade. É relatado, no corpo do artigo, a pesquisa realizada na cidade de Sinop, no ‘Clube da Terceira Idade Dom Henrique’, com análise das entrevistas, dados do IBGE e do Pnad e a realidade encontrada.

Seguindo com **A UNIFICAÇÃO ORTOGRÁFICA DOS PAÍSES LUSÓFONOS** de Mairy Any Marques Amorim e Rosângela Pereira dos Santos, este trabalho teve como

pesquisa a proposta do Novo Acordo Ortográfico de 1990 de unificar a Língua portuguesa em todos os países de colonização portuguesa.

Seguindo com o texto **PARA QUE LER? os números do analfabetismo no Brasil** de Paloma Cristina de Souza e Sérgio Roberto Trindade Diunísio, o presente artigo traz um compilado de dados estatísticos sobre o analfabetismo no Brasil, possíveis causas e justificativas, e sua relação com outros aspectos socioeconômicos do país. Com base na observação e análise dos números fornecidos pelo Governo Federal, por meio do IBGE (PNAD e Censo 2010), procuram demonstrar a influência das políticas públicas nos dados e, sobretudo, de que forma esses números refletem (se é que refletem) a realidade do país.

Finalizando com **ESTUDO DE CASO: analfabetismo nas escolas públicas de Sinop-MT**, de Patricia Moraes Miranda, elaborado a partir dos resultados das entrevistas e questionários aplicados aos alunos do 8º e 9º anos de uma escola pública da cidade de Sinop e mostra que o analfabetismo está presente na maioria das famílias pesquisadas.

Os acadêmicos da disciplina Produção de Textos II do Curso de Letras demonstraram maturidade e desempenho no desenvolvimento de suas potencialidades em um processo que transcende o espaço da universidade e estabelece uma postura ativa de pesquisa que se traduz na leitura e interpretação dos espelhos da sociedade.

Considerando a excelência dos artigos que foram submetidos nessa edição, acreditamos que a revista terá grandes contribuições no cenário educacional dessa instituição. Agradecemos a todos os alunos e professores envolvidos nesta edição. Aos autores que compartilharam conosco suas pesquisas, suas ideias sobre o mundo em que vivemos e como podemos melhorá-lo.

Finalizamos este número com a entrevista da professora Dra. Ana Maria Di Renzo, Pró-reitora de Ensino de Graduação (PROEG), destaque na UNEMAT como pesquisadora na área dos Estudos da Linguagem, nos presenteia com a sua experiência. Com a temática **UM ESPAÇO PARA A PRODUÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA: a graduação como lugar de reflexão e construção do pensamento sobre** a professora Ana destaca a importância da pesquisa na graduação, como um momento em que o aluno se coloca a pensar sobre.

Boa leitura a todos!

Tânia Pitombo de Oliveira

Cristinne Leus Tomé

Larissy Cristina Hoffman da Silva

Leticia Caroline Lopes

Sinop, 01 de julho de 2014.